

Inseticida para o controlo de lepidópteros em diversas culturas

COMPOSIÇÃO: Grânulos dispersíveis em água (WG) com 850 g/Kg [85% (p/p)] ou 32000 IU/mg de *Bacillus thuringiensis subsp. kurstaki*, estirpe SA-11

Bacillus thuringiensis sp. kurstaki estirpe SA-11 (serotipo 3a3b)

Concentração total: 85% p/p

Concentração de δ -endotoxina: 6,4 % p/p

Potencia insecticida: 32% (32000 IU/mg)

Concentração de unidades formadoras de colónias: $4,85 \times 10^{13}$ UFC/Kg

Autorização de venda n° 1610, concedida pela DGAV

MODO DE AÇÃO

O **DELFIN WG** é um inseticida microbiológico constituído por uma preparação à base de esporos e cristais de *Bacillus thuringiensis subsp. kurstaki* estirpe SA-11 para controlo de larvas de lepidópteros.

O *Bacillus thuringiensis subsp. kurstaki* atua por ingestão, provocando a paralisia geral das lagartas, impedindo de se alimentarem e provocando posteriormente a morte. As lagartas jovens (L1, L2) são bastante mais sensíveis. Caracteriza-se pelo seu modo de ação específico, é um produto seletivo, de modo que as larvas de lepidópteros são controladas enquanto as populações naturais de insetos predadores e parasitóides benéficos são mantidas, e com um perfil ecotoxicológico muito favorável.

Os *Bacillus thuringiensis* pertencem ao grupo de bactérias Gram-positivas, estas são estritamente aeróbicas e são comumente encontradas no solo. No processo de fermentação são obtidos esporos e cristais de proteínas, ambos participam do modo de ação para o controlo dos Lepidópteros. Quando a bactéria esporula, são produzidas endotoxinas, cristais de proteínas (δ -endotoxinas) formados por diferentes toxinas Cry responsáveis pela ação do inseticida. Essas toxinas são diferentes e específicas para cada estirpe e afetam as larvas de diferentes insetos/ praga e em diferentes graus. Da mesma forma, os esporos participam do modo de ação causando septicemia quando se libertam e esporulam no interior da lagarta.

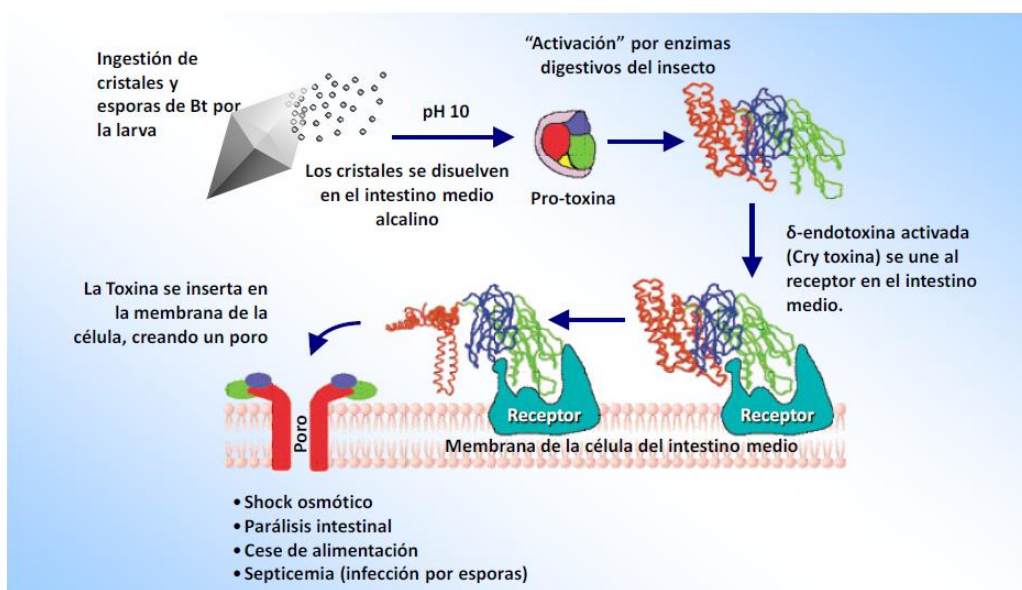
As toxinas Cry produzidas por *Bacillus thuringiensis sp kurstaki cepa SA-11*, são fundamentalmente quatro, de grande poder inseticida e versatilidade, atuando sobre um grande número de espécies de Lepidópteros.

A especificidade das toxinas Cry é determinada pela interação específica das toxinas com proteínas do epitélio intestinal (receptores primários e secundários) de larvas suscetíveis.

As proteínas cristalinas (Cry) determinam um perfil toxicológico específico para cada estirpe. A estirpe SA-11 possui maior teor de proteínas Cry: 1Aa, 1Ab, 1Ac e 2A.

O mecanismo de ação das proteínas Cry em larvas de Lepidópteros é um processo de várias etapas. Em geral, as reações que determinam a ação inseticida do *Bacillus thuringiensis kurstaki* são descritas abaixo:

1. Durante o processo de esporulação do *Bacillus thuringiensis*, ele sintetiza cristais proteicos denominados delta-endotoxinas (pró-toxinas) que são responsáveis pela ação do inseticida.
2. Os cristais de proteína são compostos de toxinas Cry. O pH do intestino médio das larvas de Lepidópteros é alcalino e favorece sua solubilização.
3. A proteína solubilizada é subsequentemente ativada por proteases no intestino médio do inseto alvo.
4. Uma vez que os cristais de proteína são ingeridos pelas larvas de insetos suscetíveis e a toxina Cry é ativada, ela se insere na membrana das células epiteliais do intestino do inseto e provoca a formação de poros que permitem a passagem de iões e água, que causa um desequilíbrio osmótico e, finalmente, a lise celular.
5. Quando os cristais são ingeridos por larvas de insetos suscetíveis, ocorrem os seguintes sintomas: larva para de se alimentar, paralisia do intestino e diarreia e paralisia total.
6. Finalmente, o inseto morre.



As toxinas mais importantes dos *Bacillus thuringiensis* para o controlo de Lepidópteros são: Cry1 e Cry2 são os mais importantes no controlo de Lepidópteros.


Cry1Ac tem o mais amplo espectro de ação e é mais tóxico.

O DELFIN WG é um produto de amplo espectro e toxicidade alta (Cry1Aa, Cry1Ab, Cry1Ac, Cry2A).

Suscetibilidade das principais espécies de lepidópteros à toxinas Cry do DELFIN WG:

Family	Species	1Aa	1Ab	1Ac	1C	1D	2A
Yponomeutidae	<i>Prays oleae</i>	•	•	•	•	•	
Pyralidae	<i>Ostrinia nubilalis</i>	•	•	•			•
Plutellidae	<i>Plutella xylostella</i>	•	•	•	•	•	
Tortricidae	<i>Lobesia botrana</i>		•	•		•	•
	<i>Cydia</i> spp.	•	•	•		•	•
	<i>Grapholita molesta</i>	•	•	•			•
	<i>Eupoecilia ambiguella</i>		•	•	•		
	<i>Argyrotaenia citrana</i>	•	•	•	•		
	<i>Adoxophyes</i> spp.	•	•	•			
	<i>Archips podana</i>	•	•	•			•
	<i>Pandemis</i> spp.	•	•	•	•		
Noctuidae	<i>Autographa gamma</i>	•	•	•	•		•
	<i>Chrysodeixes chalcites</i>	•	•	•	•		•
	<i>Helicoverpa armigera</i>	•	•	•			•
	<i>Mamestra brassicae</i>	•	•	•	•	•	
	<i>Spodoptera</i> spp.		•	•	•	•	•
	<i>Trichoplusia ni</i>	•	•	•	•	•	•
Gelechiidae	<i>Anarsia lineatella</i>	•	•	•	•		•
	<i>Pectinophora gossypiella</i>	•	•	•	•	•	•
	<i>Tuta absoluta</i>	•	•	•	•		•

Based on published literature, field experience, and/or laboratory bioassays with listed pest or closely related species.



DELFIN (Cry1Aa, Cry1Ab, Cry1Ac, Cry2A)

DELFIN WG: excelente controlo de *Helicoverpa armigera*, *Spodoptera* spp., *Tuta absoluta*, *Mamestra brassicae*, *Chrysodeixes chalcites*, *Autographa gamma*, *Anarsia lineatella*, *Pandemis* spp, *Adoxophyes* spp, *Eupoecilia ambiguella*, *Grapholita molesta*, *Cydia* spp, *Lobesia botrana*, *Sparganothis pilleriana*, *Plutella xylostella*, *Ostrinia nubilalis*, *Prays oleae*, *Trichoplusia ni* e outras pragas de alta importância agronómica.

Classificação quanto ao modo de ação IRAC: 11A – Disruptores microbianos das membranas digestivas do inseto.

Este produto pode ser usado em Modo de Produção Biológico

RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	ALVO	CONCENTRAÇÃO (Kg/hL)/ DOSE (Kg/ha)	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Laranjeira Limoeiro (A)	Traça-do-limoeiro (<i>Prays citri</i>) e Traça-do-craveiro (<i>Cacoecimorpha pronubana</i>)	Usar nas concentrações de 0,05 a 0,075 Kg/hL; Doses de 1 a 2,25 Kg/ha	Desde a floração até ao desenvolvimento dos frutos (BBCH 67- 89). Volume de calda: 2000 a 3000 L/ha.
Damasqueiro (=alperceiro, alpercheiro) (A)	Traça-oriental-do- pessegueiro (<i>Grapholita molesta</i>) e Anársia (<i>Anarsia lineatella</i>)	Usar na concentração de 0,1 Kg/hL; Dose de 1 Kg/ha	Desde a floração até ao desenvolvimento dos frutos (BBCH 67- 89). Volume de calda: 1000 L/ha.
Pessegueiro (A)	Traça-oriental-do- pessegueiro (<i>Grapholita molesta</i>), Anársia (<i>Anarsia lineatella</i>), Cápua (<i>Adoxophyes orana</i>), Pandemis (<i>Pandemis heparana</i>) e Tortricídeo-dos-frutos (<i>Archips podana</i>)	Usar na concentração de 0,1 Kg/hL; Dose de 1 Kg/ha	Desde a floração até ao desenvolvimento dos frutos (BBCH 67- 89). Volume de calda: 1000 L/ha.
Ameixeira (A)	Traça-oriental-do- pessegueiro (<i>Grapholita molesta</i>), Zêuzera (<i>Zeuzera pyrina</i>)	Usar na concentração de 0,1 Kg/hL; Dose de 1 Kg/ha	Desde a floração até ao desenvolvimento dos frutos (BBCH 67- 89). Volume de calda: 1000 L/ha.
	Cápua (<i>Adoxophyes orana</i>)	Usar na concentração de 0,075 Kg/hL; Dose de 0,75 Kg/ha	
Macieira Pereira (A)	Bichado-da-fruta (<i>Cydia pomonella</i>), Zêuzera (<i>Zeuzera pyrina</i>)	Usar na concentração de 0,1 Kg/hL; Dose de 1 Kg/ha	Desde a floração até ao desenvolvimento dos frutos (BBCH 67- 89). Volume de calda: 1000 L/ha.

	Tortricídeo-dos-frutos (<i>Archips podana</i>), Pandemis (<i>Pandemis heparana</i>)	Usar na concentração de 0,075 Kg/hL; Dose de 0,75 Kg/ha	
Amendoeira (A)	Traça-oriental-do-pessegueiro (<i>Grapholita molesta</i>) e Zêuzera (<i>Zeuzera pyrina</i>)	Usar na concentração de 0,1 Kg/hL; Dose de 1 Kg/ha	Desde a abertura dos botões florais até início da abscisão natural dos frutos (BBCH 53-89). Volume de calda: 1000 L/ha.
Aveleira castanheiro, Nogueira Pistachio (A)	Zêuzera (<i>Zeuzera pyrina</i>)	Usar na concentração de 0,1 Kg/hL; Dose de 1 Kg/ha	Desde a abertura dos botões florais até início da abscisão natural dos frutos (BBCH 53-89). Volume de calda: 1000 L/ha.
Oliveira (A)	Traça-da-oliveira (<i>Prays oleae</i>)	Usar nas concentrações de 0,05 a 0,075 Kg/hL; Doses de 0,4 a 0,9 Kg/ha	Desde o final da floração até aos frutos maduros para colheita (BBCH69-89). Volume de calda: 800 a 1200L/ha.
Videira (A)	Traça-dos-cachos (Eupoecilia ambiguella e Lobesia botrana)	Usar nas concentrações de 0,05 a 0,075 Kg/hL (doses de 0,5 a 0,75 Kg/ha)	Desde o final da floração até aos cachos maduros (BBCH 69-89). Volume de calda: 1000 L/ha.
Alcachofra (A)	Nóctua-da-alcachofra (<i>Gortyna xanthenes</i>), Nóctua (<i>Autographa gamma</i>) e Lagartas (<i>Spodoptera sp.</i>)	Usar nas concentrações de 0,05 a 0,15 Kg/hL (doses de 0,1 a 1,5 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12-89). Volume de calda: 200 a 1000L/ha.
Aipo (A)	Nóctua (<i>Autographa gamma</i>) e Lagartas (<i>Spodoptera sp.</i>)	Usar nas concentrações de 0,05 a 0,15 Kg/hL (doses de 0,1 a 1,5 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12-89). Volume de calda: 200 a 1000L/ha.
Alho Cebola Chalota	Traça-da-cebola (<i>Acrolepiopsis assectella</i>)	Usar nas concentrações de 0,15 a 0,2 Kg/hL (doses de 0,75 a 1,5 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12-89). Volume de calda: 500 a 800L/ha.

Alho-francês (=alho porro) (A)			
Tomateiro (A + P)	Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>), Nóctua-da-couve (<i>Mamestra brassica</i>), Nóctua (<i>Autographa gamma</i>) e Traça-do-tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>)	Usar nas concentrações de 0,05 a 0,15 Kg/hL (doses de 0,1 a 1,5 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12-89). Volume de calda: 200 a 1000L/ha.
Beringela Pimenteira-negra (A+P)	Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>), Nóctua-da-couve (<i>Mamestra brassica</i>), Nóctua (<i>Autographa gamma</i>), Lagartas (<i>Spodoptera sp.</i>) e Piral-do-milho (<i>Ostrinia nubilalis</i>)	Usar nas concentrações de 0,05 a 0,15 Kg/hL (doses de 0,1 a 1,5 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12-89). Volume de calda: 200 a 1000L/ha.
Batateira (A)	Traça-da-batata (<i>Phthorimaea operculella</i>)	Usar nas concentrações de 0,15 a 0,2 Kg/hL (doses de 0,1 a 1,5 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12-89). Volume de calda: 500 a 800L/ha.
Feijoeiro Feijão-verde (A)	Lagartas (<i>Spodoptera sp.</i> e <i>Plusia sp.</i>)	Usar nas concentrações de 0,05 a 0,15 Kg/hL (doses de 0,1 a 1,5 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12-89). Volume de calda: 200 a 1000L/ha.
Feijoeiro (A)	Nóctua (<i>Autographa gamma</i>) e Lagarta (<i>Spodoptera littoralis</i>)	Usar nas concentrações de 0,15 a 0,2 Kg/hL (doses de 0,025 a 1,5 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12-89). Volume de calda: 150 a 800L/ha.
Alface Escarola Dente-de-leão, Beterraba Endívia Espinafre	Nóctua-da-couve (<i>Mamestra brassica</i>), Nóctua (<i>Autographa gamma</i>), Lagarta (<i>Spodoptera littoralis</i>) e	Usar nas concentrações de 0,05 a 0,15 Kg/hL (doses de 0,1 a 1,5 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12-89). Volume de calda: 200 a 1000L/ha.

Funcho Alface-de-cordeiro (A + P)	Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>)		
Couve-flor Couve-bróculo Couve-repolho Couve-ornamental (A + P)	Nóctua-da-couve (<i>Mamestra brassica</i>), Lagarta (<i>Lacanobia olerácea</i>), Nóctua (<i>Autographa gamma</i>), Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>) e Traça-da-couve (<i>Plutella xylostella</i>)	Usar nas concentrações de 0,05 a 0,15 Kg/hL (doses de 0,1 a 1,5 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12- 89). Volume de calda: 200 a 1000L/ha.
Pepino Abóbora Aboborinha (A + P)	Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>) e Lagartas (<i>Spodoptera</i> <i>sp. e Plusia sp.</i>)	Usar nas concentrações de 0,05 a 0,15 Kg/hL (doses de 0,1 a 1,5 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12- 89). Volume de calda: 200 a 1000L/ha.
Melão Melancia (A + P)	Nóctua-da-couve (<i>Mamestra brassica</i>), Nóctua (<i>Autographa</i> <i>gamma</i>), Lagarta-do- tomate (<i>Helicoverpa</i> <i>armigera</i>) e Lagartas (<i>Spodoptera sp.</i>)	Usar nas concentrações de 0,05 a 0,15 Kg/hL (doses de 0,1 a 1,5 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12- 89). Volume de calda: 200 a 1000L/ha.
Morangueiro (A + P)	Lagartas (<i>Spodoptera</i> <i>sp.</i>) e Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>)	Usar nas concentrações de 0,05 a 0,15 Kg/hL (doses de 0,1 a 1,5 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12- 89). Volume de calda: 200 a 1000L/ha.
Tabaco (A)	Nóctua (<i>Autographa</i> <i>gamma</i>)	Usar nas concentrações de 0,15 a 0,2 Kg/hL (doses de 0,75 a 1,5 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12- 89). Volume de calda: 150 a 800L/ha.
Milho-doce (A)	Nóctua-da-couve (<i>Mamestra brassica</i>), Nóctua (<i>Autographa</i> <i>gamma</i>), Lagarta (<i>Spodoptera littoralis</i>), Lagarta-do-tomate	Usar nas concentrações de 0,15 a 0,2 Kg/hL (doses de 0,025 a 1,5 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12- 89). Volume de calda: 150 a 800L/ha.

	<i>(Helicoverpa armigera)</i> e Lagartas-da-couve <i>(Pieris sp.)</i>		
Alecrim (=rosmaninho) Aneto (=endro) Coentros Estragão Funcho Manjerição Orégãos Salsa Tomilho (A +P)	Nóctua (<i>Autographa gamma</i>), Lagarta (<i>Spodoptera littoralis</i>) e Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>)	Usar nas concentrações de 0,125 a 0,2 Kg/hL (doses de 0,625 a 1 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12- 89). Volume de calda: 500 a 800L/ha.
Ornamentais para a produção de folha e/ou fruto, de corte ou em vaso (A +P)	Nóctua-da-couve (<i>Mamestra brassica</i>), Nóctua (<i>Autographa gamma</i>), Lagartas (<i>Spodoptera sp.</i>), Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>) e Lagartas-da-couve (<i>Pieris sp.</i>)	Usar nas concentrações de 0,05 a 0,075 Kg/hL (doses de 0,4 a 0,9 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12- 89). Volume de calda: 800 a 1200L/ha.
Ornamentais (coníferas, árvores e arbustos) (A)	Processionária-do- pinheiro (<i>Thaumetopoea pityocampa</i>), Nóctua (<i>Autographa gamma</i>), Lagartas (<i>Spodoptera sp.</i>) e Lagarta do sobreiro (<i>Lymantria díspar</i>)	Usar nas concentrações de 0,05 a 0,075 Kg/hL (doses de 0,4 a 0,9 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12- 89). Volume de calda: 800 a 1200L/ha.
Bananeira (A)	Lagarta (<i>Chrysodeixis calcites</i> e <i>Spodoptera littoralis</i>)	Usar nas concentrações de 0,08 a 0,1 Kg/hL (doses de 0,8 a 1,5 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12- 89). Volume de calda: 1000 a 1500L/ha.
Algodoeiro (A)	Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>) e Lagartas (<i>Spodoptera sp.</i> e <i>Plusia sp.</i>)	Usar nas concentrações de 0,05 a 0,075 Kg/hL (doses de 0,5 a 0,75 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12- 89). Volume de calda: 1000L/ha.



FICHA TÉCNICA

Relvados (A)	Lagartas (<i>Spodoptera sp.</i>)	Usar nas concentrações de 0,07 a 0,2 Kg/hL (doses de 0,7 a 2 Kg/ha)	Desde o desenvolvimento da segunda folha até a segunda colheita (BBCH 12-89). Volume de calda: 1000 a 1500L/ha.
-----------------	------------------------------------	---	--

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO E RESTRIÇÕES, RESPEITANTES A TODAS AS FINALIDADES

N.º máximo de aplicações por ciclo cultural: 6 aplicações com um mínimo de 1 semana de intervalo; seguida de 4 semanas sem aplicar.

INTERVALO DE SEGURANÇA

CULTURA	INTERVALO SEGURANÇA (DIAS)
Todas as culturas	1 DIA

COMO APLICAR ?

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]

Pictogramas de perigo (CRE)



Palavra-sinal (CLP): Atenção

Advertências de perigo:

H317 - Pode provocar reação alérgica cutânea.

Recomendações de prudência:

P102 - Manter fora do alcance das crianças.

P101 - Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P261 - Evitar respirar poeiras e nuvem de pulverização.

P272 - A roupa de trabalho contaminada não deverá sair do local de trabalho.

P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção facial.

P302+P352 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar abundantemente com água e sabão.

P333+P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P363 - Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Frases EUH:

EUH208 - Contém (*Bacillus thuringiensis subsp. Kurstaki*, estirpe SA11). Pode provocar uma reação alérgica.

EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401- Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Frases adicionais:

SpoPT4 - O aplicador deverá usar, luvas, vestuário de proteção e máscara respiratória durante a preparação da calda e aplicação do produto.



FICHA TÉCNICA

SPgPT1 Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef: 800 250 250.

SPgPT2 OS MICRORGANISMOS PODEM TER O POTENCIAL PARA PROVOCAR REAÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

SPgPT3 Este produto pode ser usado em Modo de Produção Biológico

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar, luvas, camisa de mangas compridas,

calças, meias e botas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar, luvas, vestuário de proteção e máscara respiratória durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPPT4 A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo e entregue num ponto de retoma autorizado, ou em alternativa solicitar a recolha pelo fornecedor.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti-Venenos, Telef.: 808 250 250.

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar por acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA OS SERES HUMANOS E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Titular da autorização de venda:	DISTRIBUIDO POR
Mitsui Agriscience International S.A/N.V. Avenue de Tervueren 270 – B-1150 Bruxelas - Bélgica.	Belchim Crop Protection Portugal, Unipessoal, Lda Avenida do Brasil, nº 2E, loja 6, Lugar de Ponte Galante, Buarcos, 3080-323 Figueira da Foz Portugal Telef./Fax: 233109482, www.belchim.pt Telef. 233109482 www.belchim.pt

Embalagens: 1Kg

Esta ficha técnica é uma ficha meramente informativa que não dispensa a leitura atenta do rótulo do produto.